

Este relatório traça de forma resumida como a Tesouraria Geral do PVNC foi administrada durante o período de Junho de 1999 a março de 2001 e também tem por objetivo dar continuidade a reorganização da Tesouraria Geral do PVNC, que teve seu início na Comissão de Finanças do PVNC¹ em março de 1999. Basicamente esta Comissão analisou o livro-caixa do PVNC no período de maio de 1997 à março de 1999, pois nesta época citada não houve prestação de contas por parte dos tesoureiros desse período.

As principais realizações desta Comissão foram²:

1. Levantamento de vários Núcleos do PVNC com meses atrasados;
2. Propor formas de organização da Tesouraria Geral;
3. Organizar a prestação dos meses atrasados, através do livro-caixa, em duas listas
 - como deveria estar o livro-caixa;
 - e como estava o livro-caixa na época, encontrando várias falhas na transcrição dos gastos e recebimentos.

A Comissão apresentou um relatório discutido ao longo de duas reuniões ordinárias de Conselho Geral do PVNC (maio e junho) e uma extraordinária (junho). Com a finalização dos seus trabalhos, em junho de 1999, estava aberto caminhos para se continuar a organização da Tesouraria Geral.

Em junho também acontece a eleição, no Conselho Geral, para nova gestão da Secretária Executiva do PVNC e, por sugestão da Comissão, foram eleitos duas pessoas para serem tesoureiros em vez de uma só pessoa como era o costume. As duas pessoas eleitas por votação foram: Alexandre Nascimento (Núcleo Metrópole) e Fernando (Núcleo Piabetá).

Durante o segundo semestre de 1999 foram tomadas as seguintes medidas por parte dos novos Tesoureiros Gerais:

1. Organização de um recibo personalizado com:
 - A. Numeração sequenciada;
 - B. Pedidos de informações como:
 - Quantidade total de alunos nos Núcleos;
 - Quantidade total de alunos que contribuíram;
 - Valor da contribuições individual e total arrecadado.
2. Prestação de contas em Reuniões de Conselho Geral;
3. Compra de novo livro-caixa e Carimbo;
4. Tentar estabelecer transparência e acesso aos gastos do coletivo do PVNC.

A meta deste relatório e de que seus dados possam dar prosseguimento a organização da Tesouraria Geral do PVNC, pois, falta realizar:

1. Recadastramento dos Núcleos que realmente contribuem financeiramente;
2. Elaboração de um seminário específico para os tesoureiros dos Núcleos;
3. Questionamento do porque há Núcleos com mais de 30 meses sem contribuir com o repasse dos 10% da arrecadação e se dizem parte do PVNC;
4. Estipular prioridades para os gastos a médio e a longo prazo;
5. Planejar formas de arrecadação alternativo, fora os 10% dos Núcleos;
6. Fiscalizar e cobrar os Núcleos em débito, segundo a Carta de Princípio, que diz que deve-se tirar voz e voto dos Núcleos, nas Reuniões de Conselho e Assembléias, que estão atrasados mais de 2 meses

¹ Esta Comissão foi proposta e aprovada no Conselho Geral do PVNC de Março de 1999, para maiores informações ver Relatório da Comissão de Finanças

Foi adotada a seguinte metodologia para este relatório:

- A. Divisão do Relatório em **arrecadações e gastos**;
- B. Divisão das arrecadações em 3 tipos: Mensalidade, Atrasados e Outros;
- C. Fazer um apanhado geral dos maiores e menores gastos e motivos deles, para futuramente estabelecermos uma prioridade de gastos a longo prazo;
- D. Estabelecer o período de 20 meses de atuação da gestão Tesouraria Geral;
- E. Levantar somente o tipo e a continuidade das contribuições de cada Núcleo e não os valores, pois estes estão relatados na prestação de contas;
- F. Contrastar a quantidade real de Núcleos contribuintes (mensalidades ou atrasados) com a lista da Secretária Geral de Núcleos assentados;
- G. Fazer a visualização das informações com gráfico para conseguir uma melhor compreensão.

ENTRADAS

MENSALIDADES

As contribuições mensais dos Núcleos do PVNC são o repasse de 10% da arrecadação total realizada junto as mensalidades dos alunos, que podem girar em torno de 5 a 10% do valor do salário mínimo³. Este repasse dos Núcleos para a Tesouraria Geral é uma das características mais antigas da organização coletiva do PVNC, sendo discutida e aprovada em várias assembléias do PVNC.

Nossa característica de auto-suficiência, por não recebermos financiamento externo, faz com que as mensalidades sejam a continuação da colaboração para com a construção do movimento coletivo do PVNC transformando este repasse em algo muito mais importante que um mero pagamento de serviços prestados.

Não é errado dizer que o repasse é uma afirmação do Núcleo em querer fazer parte da construção de uma luta coletiva contra a falta de preocupação dos governantes com o ensino público como um todo, e em especial ao acesso ao ensino universitário.

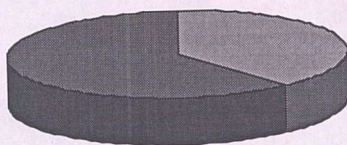
Os objetivos do dinheiro arrecadado pela Tesouraria Geral, basicamente são:

1. Realização das Assembléias, Seminários e Reuniões de Conselhos Gerais;
2. Ressarcimento dos gastos da Secretária Executiva, que é formada pelos secretários gerais e regionais e tesoureiros gerais;
3. Custeio de idas de representantes do PVNC em seminários, reuniões, congressos, palestras, etc., desde que sejam do interesse do coletivo do PVNC, e
4. Arcar com custos que tenham o objetivo de informar os Núcleos participantes: como informativos, atas de reuniões, textos de análises sociais, cartas, etc...

GRÁFICO 1

17Núcleos
61%

11Núcleos
39%



TOTAL DE NÚCLEOS = 51 (100%)	
Repassaram até 8 meses	= 17 (61%)
Repassaram mais de 8 meses	= 11 (39%)

REPASSES MENSAIS

Durante cerca de 20 meses (junho de 1999 a agosto de 2001) como podemos ver na **Tabela 1** somente 28 Núcleos repassaram algum mês, e destes somente cerca de 39% repassaram mais de 8 meses, como aparece no **Gráfico 1**.

² para maiores detalhes ver Relatório da Comissão de Finanças Pag 10 e Anexos 2,3 e 4
³ ver Carta de Princípios Pag 7 N° 5 e 10